**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Tainá Oliveira de Araújo, tainaoaraujo@gmail.com,

Ana Regina da Silva Pereira1,

Caio Bismarck Silva de Oliveira1,

Graziela Silva Batista1,

Tais Layane de Sousa Lima1,

Igor Luiz Vieira de Lima Santos2,

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG;

2. Professor Orientador: Doutor em Biotecnologia Aplicada a Saúde, Universidade Federal de Campina Grande- Centro de Educação e Saúde.

**RESUMO**

**Introdução:** A depressão é uma condição prevalecente e incapacitante em idosos (≥ 60 anos)1, caracterizando-se com um estado patológico que afeta o indivíduo em sua integralidade, é um complexo distúrbio do humor com várias vias etiológicas que aumenta o risco de morbidade e de mortalidade, perda de autonomia, agravamento de quadros patológicos preexistentes, aumento de utilização dos serviços de saúde, declínio cognitivo, negligência no autocuidado, não adesão de regimes terapêuticos, além de um maior risco de suicídio². Trata-se de uma alteração neurológica que influência diretamente no envelhecimento ativo e de qualidade, suas consequências podem ser graves e incapacitantes, podendo interferir nos aspectos mais simples da vida diária2. Assim, cabe ao enfermeiro compreender as principais necessidades do idoso em sofrimento psíquico e intervir na assistência ao mesmo. **Objetivo:** Verificar os conhecimentos científicos sobre a depressão no processo de envelhecimento e a assistência da enfermagem. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, no primeiro semestre de 2020 nos portais de artigos SciELO e PubMed, utilizando os descritores Aged AND Nursing AND Depression. Para a seleção da amostra, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente nos idiomas inglês e português, publicados no ano de 2020 e que contemplavam os objetivos deste estudo. Quatro estudos atenderam aos critérios de inclusão. **Revisão da literatura:** Os resultados alcançados neste estudo apontam que o envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e universal, caracterizado por alterações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas ocasionando uma maior vulnerabilidade e uma maior incidência de processos patológicos3. Sendo a depressão uma das afecções mais comuns das pessoas idosas com grande influência no seu bem-estar, podendo interferir em aspectos físicos à medida que leva o individuo a uma maior incapacidade para colocar em prática medidas essenciais na manutenção da qualidade de vida e outros problemas de saúde4. Sintomas do estado de humor, neurodegenerativos, cognitivos e psicóticos geralmente acompanham este problema. A depressão é uma doença de etiologia não definida, nesse sentido existem dificuldades em realizar um diagnóstico preciso, pois a equipe de saúde pode confundir a sintomatologia da depressão no idoso como apenas uma reação natural à doença ou às mudanças de vida que podem ocorrer durante este processo de longevidade. Isto leva a um tratamento insuficiente ou inadequado. 1,4Nessa conjuntura, o enfermeiro possui grande destaque na assistência a pessoa com depressão, visto que, está em contato direto, prolongado e constante com o paciente, auxiliando o idoso a compreender que este profissional está ali para apoiá-lo, ouvi-lo, orientá-lo deixando-o mais seguro e ciente das intenções terapêuticas, além de auxiliar na detecção precoce desta patologia que é a 1ª linha para o início do tratamento, impedindo a sua progressão e um pior prognóstico4. Assim, este profissional encontra-se em uma situação privilegiada para identificar os sinais e sintomas indicativos desta comorbidade e realizar os devidos encaminhamentos. **Considerações finais:** Percebe-se a importância da enfermagem na assistência ao idoso com depressão, pois possui métodos para diagnosticar, assistir e desenvolver cuidados especializados ao cliente e sua família, visando a humanização, o acolhimento e integralidade.

**Descritores:** Idoso; Enfermagem; Depressão.

**Referências:**

1. SIVERTSEN, H.; BJØRKLØF, G. H.; ENGEDAL, K.; SELBÆK, G.; HELVIK, A-S. **Depression and Quality of Life in Older Persons: A Review**. *Dement Geriatr Cogn Disord.,* Singapore, v. 40, p. 311-339, 2015. Doi: 10.1159/000437299.
2. FRADE, J.; BARBOSA, P.; CARDOSO, S.; NUNES, C. **Depressão no idoso: sintomas em indivíduos institucionalizados e não-institucionalizados.***Revista de Enfermagem Referência*, Coimbra, n.4, p.41-49,2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0874-02832015000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14030>.
3. FERREIRA, O.; GALVÃO, L. et al. **Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional.***Texto contexto - enferm*., Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 513-518, 2012. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 jul. 2020.
4. VENTURA, J.; SEMEDO, C. D. et al. **Fatores associados a depressão e os cuidados de enfermagem no idoso.** *Revista de Enfermagem.* v. 12, n. 12, 2016*.* Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/2260>>. Acesso em: 30 jun. 2020.